



O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**JOÃO AMANDIO**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Espozende*

PORTUGAL NA GUERRA

O que resultou, para Portugal, da Conferencia de Paris

Portugal tem direito a tres quartos por cento de indemnisação.

Fazendo a redução a libras esterlinas, vejamos o que isso representa:

No primeiro ano (1 de maio de 1921 sobre um total de 200 milhões de libras 750:00 libras.

No segundo ano (1 de maio de 1922 a 1 de maio de 1923)—idem: 750:000 libras.

No terceiro ano (1 de maio de 1923 a 1 de maio de 1924)—0,75 por cento sobre um total de 150 milhões de libras: 1.125.000 libras.

No quarto ano (1 de maio de 1924 a 2 de maio de 1925)—idem: 1.125:000 libras.

No quinto ano (1 de maio de 1925 a 1 de maio de 1926)—idem: 1.125:000 libras.

No sexto ano (1 de maio de 1926 a 1 de maio de 1927)—0,75 por cento sobre um total de 200 milhões de libras: 1.500:000 libras.

No setimo ano (1 de maio de 1927 a 1 de maio de 1928)—idem: 1.500:000 libras.

No oitavo ano (1 de maio de 1928 a 1 de maio de 1929)—idem: 1.500:000 libras.

No nono ano (1 de maio de 1929 a 1 de maio de 1930)—250 milhões de libras: 1.875:000 libras.

No decimo ano (1 de maio de 1930 a 1931)—idem: 1.875:000 libras.

No decimo primeiro (1 de maio de 1931 a 1 de maio de 1932)—idem: 1.875:000 libras.

De 1 de maio de 1932 a 1 de maio de 1963 as anuidades serão, de seis biliões de marcos-ouro ou 300 milhões de

libras. Salvaguardando todas as correcções de diversas especies inerentes a operações desta natureza e realizadas nestas circunstancias em que haverá sempre a considerar factores variaveis e alguns até heterogeneos, a indemnisação para Portugal ascenderá a 69.750:000 libras (0,75 por cento sobre 9:300 milhões de libras). Isto nós trinta e um anos referidos. Dadas as mesmas reservas de calculo nos quarenta e dois anos marcados pelo acôrdo de Paris, os encargos globais da Alemanha para connosco devem ser aproximadamente de 85 milhões de libras esterlinas—além da quota parte que pertence ao nosso paiz no imposto de 12 por cento a incidir sobre o valor das exportações alemãs.

E' com factos desta natureza que se esmagam os *defetistas deshacionalisados*, que a cada passo anavalham rufescamente os grandes patriotas e indefesos republicanos, desde o primeiro momento partidários de decididos da intervenção de Portugal na grande guerra.

Aí estão os *frutos materiais* alcañçados; as vantagens morais, porém, são imensas e inapreciaveis...

Conferencia de pêsos e medidas

Até ao fim do mês de Março proximo deve ser feita a conferencia de pêsos e medidas na repartição de afilamento da Câmara Municipal.

CARTAS

Dia de folga e de vingança

Foi numa destas ultimas baças manhãs de fevereiro: o frio era geladissimo, e, por isso, tornava-se necessario encontrar forma de adquirir calor, muito calor, afim de aquecer meu corpo que mais se igualava a um ser vivo; passeava apressadamente de rua em rua, de largo em largo, e ao dobrar uma esquina, sou deparado por um fantasma, uma mascara, a significação d'algum que cobardemente procurava vingar-se do seu rival. O dia apropriava-se; era *carnaval*, e, por isso, ser-lhe-ia facil cometer o crime maldito, a vil traição, sem que lhe chamassem traidor; segui as suas pisadas, e trilhei o mesmo caminho em vigia, e eis que vejo-o de encontro com um seu amigo, a sua leal defesa; seguiram, falaram e combinaram coisas funestas, ingratiões, desgraças, perigos e vinganças—muitas vinganças.

Quem eram eles?!...

A raiva e o odio!...

Quantas mascaras encobrem o rosto de muito assassino, as feições de muitos infames!...

Mas dirá o leitor: é tradição, e por isso abandona-se e despreza-se o progresso, caminhando-se lentamente para o abismo, para a ignorancia.

E' lindo ver tudo alegre: os ranchos mimosos das lavradeiras com seus trajos caracteristicos de vivas côres, aqui num baile e ali nas danças populares; mas a todos mostrando o seu rosto e o seu riso natural, pois pouco importa que o rosto seja feio e o riso de desdem?!

Já então não posso esquecer esse mesmo dia: era a tarde: os raios do sol tinham vencido o nevoeiro, obrigando-o a refugiar-se da natureza, para por ele ser substituido. Acompanhava um meu amigo, por signal creatura siberica e digna de respeito, passeavos vagarosamente como se a fazer horas ou a passar tempo. Sem duvida, esse meu amigo esperava a sua querida *M. J.* e eu gostosamente aguardava a ocasião de os ver juntos, porque são dignos de serem apreciados por quem, como eu, ama a paz e deseja a felicidade dos dois entes que sabem viver numa harmonia sagrada, e se entendem santamente.

Pouco depois aparece a anciosa esperada, acompanhada de duas mentãs trajando á camponeza; e então o meu *Captain* orgulhava-se de a acompanhar até uma pittoresca localidade—*S. Braz*—porque ali, no deserto, poderiam com mais sentimento expandir suas idéas, desabafar o que seus corações sentiam; os beijos seriam mais suaves e as palavras mais ternas. E eu, convidado a acompanhá-los, acedi respeitosamente, prometendo-lhes fazer parte dum meu escripto aquele passeio que sensibilizou a alma atribulada dum apaixonado; e assim fica fielmente cumprido o meu capricho.

Zuli.

Barcelos, 10-2-921.

... e segue

Graças ás *beneficas* medidas do sr. Trancoso, tabelando o azeite, o pouco que existe nesta vila já se vende a 6 escudos o litro!

E não ha quem tenha coragem de dependurar um açambargatuno num lampião!...

Melhoramentos locais

Informam-nos que um grupo de capitalistas que tem em vista a organização duma empresa que se propõe efectuar melhoramentos locais, se dirigia á Camara, afim de que esta lhe indicasse quais os melhoramentos de que urgentemente mais necessita este concelho, para serem incluídos no programa a realisar.

A carencia de melhoramentos na nossa terra está bem evidenciada, motivo porque a nossa edilidade não descurará decerto tão magno assunto de grande interesse para o povo de Esposende.

Assim o cremos, e oxalá que muito em breve esta terra possua os melhoramentos a que tem jus.

OS CANTONEIROS

Se admitirmos, por hipótese, que entre os varios membros de uma familia possa haver alguns que devam dispensar o necessario ao seu sustento, então estes humildes serventurarios do Estado já auferem o bastante para brindarem com alguns centavos aqueles que a tal se não podem eximir, isto é, que não dispensam o pão de cada dia.

Mas não! Todo o ser animal precisa de alimento.

E o homem, o ser privilegiado pela Natureza—Deus! não pôde ser alibado dessa necessidade.

O Estado é como que uma grande familia cujo chefe é o cidadão ou cidadão que superintendem nesse mesmo Estado. E assim como o chefe da familia, que se preza de o ser, tem grande cuidado com os seus membros, o Estado também o tem, e disso tem dado e está dando dia a dia exuberantes provas que bem mostram a sua magnanimidade.

É certo que ha alguns funcionarios que ainda estão mal pagos, devido á carestia da vida, e outros cujos precarios ordenados mais e mais os vem ameaçando com as fábrias da negra fome!

Antes da guerra um alqueire

de milho custava aqui no Norte a media de 30 e 60 centavos, hoje custa 5 e 6 escudos, e já custou 7 e 8!

Seria fastidioso enumerar o resto que é necessario á vida, tanto na ordem da alimentação como na do vestuário e calçado.

O Governo não ignora a pavorosa carestia da vida que desde o principio da guerra até hoje vem avassalando todos os povos, e mui principalmente os dos países heligerantes.

Mas o que facilmente pôde ignorar, devido ás mil e uma lides governamentais, são quaisquer classes de funcionarios que porventura não tenham tido quem patrocinara sua justa causa, como é a dos infelizes cantoneiros, que ainda percebem o irrisorio ordenado de 30\$00 mensais.

—Ao Ex.^{mo} Ministro das Obras Publicas lembramos, pois, estos humildes trabalhadores do Estado, certos de que algo de bom se lhes fará, como é de inteira justiça. E ao depois, como ao bom pai de familia, eles bendirão, no amago da sua alma, as entidades (que o Estado representam) que se dignaram ceder mais uma fatia de pão pra si e para os seus!

PELO CONCELHO

FORJÃES, 25

Feira de S. Roque

Realisou-se como estava annunciada, no ultimo sabado, a primeira feira de gado. A concorrência foi enorme e os generos expostos em abundancia.

Pelas 11 horas começaram a aparecer as primeiras juntas de bois e ás 14 já o vasto soute se achava repleto.

Efectuaram-se muitas transações de gado bovino, suino, lanigero e caprino. A feira de ovos e galinhas era tambem importante.

Para o dia 19 do proximo mez de março esfá annunciada uma feira de gado cavalari, sendo distribuidos premios aos melhores exemplares.

Este mercado continua a realisar-se semanalmente.

Missa de S. Roque

Como nos informaram o grande benemerito sr. Rodrigues de Faria, conseguiu estabelecer uma missa aos domin-

Anekdota quaresmal

Num sermão de penitencia
Que o pregador bem conduz,
No fim, devia mostrar-se
A imagem do Bom Jesus.

Vem a predica. O sacrista
Piedosamente se inclina
E aguarda as ordens do padre
Pra descerrar a cortina.

Seu filhinho, um pequerrucho
Todo vida e bizarria,
Fazia ao bom do sacrista
Muito alegre companhia.

Nisto o compadre Basilio
Ao sacristão diz baixinho:
«—Como a coisa jnda demora,
Anda beber um copinho.»

A tão amavel convíte
Não resiste o Sacristão!
Copinho, puxa copinho...
E lá se vae o sermão!

Do pulpito rogã o padre
Pelã quinta-vez, allito,
Ao Bom Jesus que appareça
Ao povo humilde e contrito.

Não podendo o pequenote
Do painel puxar o atilho,
«—Não 'stá cá! (grita chorando)
Foi beber meio quartilho!»

Paga-Nini.

gos, na capela de S. Roque, sendo capelão o rev.^o Avelino Sampaio, de Belinho, que no ultimo domingo já celebrou a primeira missa na referida capela.

É um beneficio muito importante para a freguezia, mas principalmente para os habitantes dos logares d'Aldeia, Souto e Cerqueiral.

Bem-haja s. ex.^a.

—Agora é conveniente que a Comissão das obras da Capela continue com os trabalhos encetados.—C.

Emigração para a Africa

Na Secretaria do Alto Comissario de Angola, tem-se ido inscrever, para seguirem para esta nossa riquissima possessão, mais de duas mil pessoas dos dois sexos, de diversas artes e profissões, que ali desejam ir exercer a sua actividade.

É de crer que aquelle numero amente, extraordinariamente, em virtude das dificuldades que se atravessam na metropole.

Consta que os vapores tem todos os lugares tomados até Junho.

VÊ 4.^a pagina

Revista da Semana

Conego-Abade de Gemezes

Encontra-se em Pariz, devendo em breve regressar a Portugal, o nosso presado amigo Rev.^{mo} P.^e José Manuel de Souza, digno Conego abade de Gêmezes, capelão militar que nos campos de batalha da França prestou relevantissimos serviços á Patria.

Anciosos por abraçar o velho amigo, cujo heroismo invulgar se impõe á nossa admiração e á admiração de todos os portuguezes, daqui lhe dirigimos os nossos cordeaes cumprimentos.

Semana Santa

Ao contrario do que se dizia, as solenidades da Semana Santa parece que sempre se realisam nesta vila, na forma dos anos anteriores.

Para tal fim, muito se empenham alguns cidadãos, entre eles o sr. João Francisco Pereira, que já no ano passado muito trabalhou para a sua realisação.

Ninguém acreditaria que essas festas se não realisassem, pois, dada a hipótese de as despesas serem avultadas, parecer-nos que ninguém se negaria a subscrever com alguma quantia, uma vez que a subscrição fosse iniciada.

Demais a mais, a Misericórdia, não dispõe de grande subsidio para as festas, porquanto, no ano findo, apenas deu 70 escudos, segundo nos dizem.

Por serem tradicionaes, as solenidades da Semana Santa devem ser feitas, até porque da sua não realisação muito estranharia o nosso povo.

NOVA HORA

Está determinado, oficialmente, que á meia noite do dia 28 do corrente os relógios sejam adiantados uma hora.

Novas cédulas

As cedulas de 5 e 10 centavos, em circulação, vão ser substituidas por outras artisticas, mais pequenas, e de melhor papel.

A feira de S. Roque

A feira de S. Roque que aos sábados se realiza na freguezia de Forjães, foi deveras concorrida na ultima semana.

Motivou essa concorrência, a questão havida em Barrozelas entre o povo e a guarda republicana, por causa do imposto *ad valorem* lançado pelo Municipio de Viana.

Na feira de S. Roque, por sinal bem antiga, apenas se transacionavam cereaes, aves e hortaliças; porém agora, e em vista dos factos que se deram em Barrozelas, já se transacciona gado de diversas especies, como se teve occasião de verificar no penultimo sabado.

Para o povo da freguezia de Forjães, assim como para o das restantes freguesias, é motivo de grande regosijo o aumento da feira naquela freguezia; pois tudo leva a crer que dentro em pouco seja uma das primeiras do Minho.

Sermões quaresmaes

Vem sendo pregados pelo rev.^{mo} P.^e Adelino Pedrosa, digno arcepreste desta vila, com geral agrado.

Roubo

Na passada 4.^a feira roubaram ao snr. João Afonso Sôra, Chefe do farol do nosso porto, um sobretudo, um fato, dois pares de botas, um relógio despertador, dois chales, um cachê novo, um bonet, camisas e camisolas e outros objectos de uso, calculando-se o roubo em algumas centenas de escudos.

O roubado, segundo nos informam, apenas ficou com a roupa que trazia vestida.

Safa! A gatunagem anda desabrida.

Os malandrins foram prêsos pelos soldados n.^{os} 55 e 77 da Guarda Republicana do Posto desta vila, sendo-lhes encontrada parte dos objectos roubados.

Para o Brazil

Partiram ha dias os nossos conterraneos snrs. Francisco dos Santos Ramos Junior, Manuel Martins Reis, Eusebio da Cruz, José da Cunha, e José Duarte. Boa viagem e felicidades.

NECROLOGIA

FALECIMENTO NO BRAZIL

Por noticias ultimamente recebidas, soube-se que faleceu na cidade de Porto Alegre, Brazil, o nosso conterraneo snr. Francisco Gonçalves Neto, que naquella cidade brasileira ha anos se encontrava estabelecido.

Paz á sua alma e pesames á familia enlutada.

Sem trabalho

Segundo informação do ministerio dos estrangeiros, estão sem trabalho em França 5 a 6 mil operarios portugueses, que vão ser gradualmente repatriados.

Milho colonial

Informam-nos que dentro em breve será posto á venda nesta vila grande quantidade de milho colonial, por preços baixos.

Aniversario

No proximo dia 3 de março, passa o aniversario natalicio do nosso amigo José Pereira Vilela, a quem, antecipadamente felicitamos.

As andorinhas

Comunica-nos o nosso amigo snr. P.^e Anselmo Rego, que na prelerita quarta-feira, chegaram ao beiral de sua casa as primeiras andorinhas, mensageiras da Primavera. Bemvindas sejam.

Dr. Eduardo Mota

Partiu hontem para o Porto, em serviço forense, o nosso illustre colaborador e talentoso advogado nesta comarca snr. Dr. Eduardo Pereira Mota.

Uma por semana

Amor é simples desejo,
E como desejo dura
O tempo só de alcançar
O que o desejo procura.
E, quando alcança, por fim,
A ventura que antevia,
E' para sentir que a posse
A pouco e pouco o enfastia.

NOTAS-ALEGRES

Um official ao impedido dando-lhe dinheiro:

—Vai ao teatro e compra duas cadeiras para esta noite.

Dahi a pouco volta o impedido e diz:

—Meu tenente, quizeram enganar-me, mas a um militar não se engana facelemente.

—Mas que sucedeu?

—Que em vez de duas cadeiras queriam dar-me dois papelinhos de côr; eu então não os trouxe.

Numa igreja de provincia

Abiso aos debótos

As peçouas que ofereçer hélas serão todas postas nos altares.

O verdadeiro amor, é sempre humilde, resignado e pronto para todos os sacrificios.

ANUNCIOS

Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.^a

Reunião

São convocados os socios da Sociedade de Navegação e Pesca de Espozende, L.^a, com séde em Espozende, a reunirem no dia 8 de março futuro pelas 13 horas, no escriptorio da mesma Sociedade á rua Barão de Espozende, afim de deliberarem com qualquer numero sobre o augmento do capital, visto que na reunião hoje realisada não compareceu a representação de capital necessaria, nos termos do art.^o 184 do Codigo Commercial.

Esposende, 20 de fevereiro de 1921.

A direcção,

José Augusto d' Almeida Abreu
Filipe Carvalho d' Almeida
Gomes
Tito José Evangelista.

Máquina de costura

VENDE-SE uma, usada, em bom estado.

Nesta redacção se diz.

Arrematação

Vende-se o «Campo da Fonte da Rainha» do falecido José Cambrá da freguezia de Palmeira.

Deve dar umas 30 razas de rendimento. Este predio será arrematado no dia 27 do corrente (hoje), das 11 horas ás 2 da tarde.

A essa hora lá estarão no dito campo os herdeiros que venderão a quem mais der.

Custodio Martins.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por este meio, altamente reconhecido, agradecer aos snrs. José Sendim Bernardino Ribas Liras e António José Ferreira, soldados n.^{os} 55 e 77 da Guarda Republicana, o trabalho que tiveram na descoberta do roubo de que ultimamente foi victima, no que mostraram ser incansáveis perseguindo os gatu-nos até os prenderem com parte dos objectos roubados.

Esposende, 26 de Fevereiro de 1921.

*João Afonso Sôra
Chefe do farol deste porto*

AGRADECIMENTO

A familia do finado José Nunes Ramos, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que por occasião do triste desenlace lhe ofereceram os seus prestimos, assim como ás que acompanharam o saudoso extinto á ultiima morada.

A todas, pois, o penhor da sua gratidão.

Esposende, 23 de Fevereiro de 1921.

Cristina de Campos Ramos

João Vasconcelos

Solicitador

ESPOZENDE

ARREMATACÃO

No dia 28 do corrente mez de fevereiro, pelas 2 horas, nos estaleiros da Empresa de Navegação de Espozende, serão postos em leilão e entregues a quem mais dêr, convindo, os seguintes materiaes:

1.º LOTE CONTENDO

1 Talão de quilha já aparelhado;

2 Coices de quilha já aparelhados;

1 Cadásté e curva para helice;

1 roda de proa;

1 Contra-roda, 1 coral, 1 cadásté de leme e 2 cambótas, tudo de carvalho;

3 Columnas da roda de proa;

Todos estes materiaes fazem parte de uma quilha para um navio de 132 palmos.

2.º LOTE CONTENDO

1 pau de pinho manso com 7 metros de comprimento e 55 cent. de diametro.

2 rôlos de pinho manso com 10 palmos de comprimento.

3.º LOTE CONTENDO

15 rumas com folhas de pinho manso para leame e 20 cabeços para cavernas, já aparelhados. (A base de licitação para este lote será a tonelada).

4.º LOTE CONTENDO

12 pinheiros, na dóca, em frente ao armazem do snr. Vasconcelos, sem marca.

1 pinheiro grande, na dóca norte (lôdó);

1 pinheiro grande, na areia (sem casca).

5.º LOTE CONTENDO

5 pinheiros com casca, dentro da cerca do estaleiro;

4 pinheiros já facejados dentro da cerca do estaleiro;

7 escôas de pinho bravo, fóra da cerca.

6.º LOTE CONTENDO

5 rôlos de lona n.º 4 (de 100 jardas aproximadamente);

2 rôlos de lona n.º 3 (idem);

16 peças de lona n.º 2, 3 e 4 (30 jardas aproximadamente);

5 peças de lona n.º 3 (de linho, (43 jardas aproximadamente).

Base de licitação, a jarda ingleza.

7.º LOTE

470 kilos de cabo de aço macio de 3 e meia polegadas, proprio para marreta (base de licitação o kilo).

8.º LOTE

6 peças de cabo de manilha para tralhas.

(Base da licitação o kilo).

9.º LOTE CONTENDO

Uma porção de estopa de linho;

Uma porção de estopa de envira.

Base de licitação a arroba.

10.º LOTE CONTENDO

Uma porção de ferro de 5 oitavos quadrado (aproximadamente 1.800 kilo).

Base de licitação, o kilo.

11.º LOTE CONTENDO

Uma porção de prego zincado para dormentes de 5 oitavos.

Base de licitação, o kilo.

A Empresa reserva o direito da não entrega não convindo o lanço.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

1.ª publicação

NESTE Juizo correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Pires Larangeira, casado, ausente em parte incerta, para os termos do inven-

tario de seu sogro Manoel Francisco da Torre Neves, viuvo e que foi da freguezia das Marinhas, desta comarca.

Espozende, 16 de Fevereiro de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.º officio,
Antonio Augusto dos Santos Victor.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

2.ª publicação

NESTE Juizo correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquim Gomes da Costa e Antonio Gomes da Cos-

ta, solteiros, maiores, ausentes na Republica do Brazil, para o inventario de seu paé Justino Gomes da Costa, casado e que foi da freguezia de Fonte-Boa, desta Comarca.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.º officio,

Antonio Augusto dos Santos Victor.

Vida?!

Novidade literária original de

Mario Gonçalves Viana

Preço 1 escudo.—Com capa de grande luxo illustrada a cores 1.50 ct.
Pedidos á «Livreria Rodrigues»
Rua Aurea—Lisboa.

Companhia Franceza de Minas

..... e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Séde social: PARIS

Séde administrativa: LISBOA

Secção A: Minas, Minerais e explorações mineiras.
Secção B: Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessários á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e económica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta própria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.